

Helena Rocha Coutinho de Castro

FORMA E PRÁTICA NO PROCESSO PENAL BRASILEIRO

**NULIDADES, TROCAS
SIMBÓLICAS E DISPUTAS NO
CAMPO JURÍDICO (1942-1951)**

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2026

Sumário

Introdução	1
-------------------------	----------

1 Campo jurídico, nulidades no processo penal e a materialização das práticas na justiça criminal.....	5
---	----------

1.1 Elementos para a compreensão do campo jurídico: da sociologia à história do direito na esteira de Pierre Bourdieu.....	5
--	---

1.1.1 “A força do direito”: o direito na sociologia de Pierre Bourdieu e a possibilidade de aplicação histórica de suas análises	7
--	---

1.1.2 A disciplina de processo penal na disputa de poder simbólico no campo jurídico	16
--	----

1.2 Teoria das nulidades processuais penais: um ponto de partida.....	22
---	----

1.2.1 Conceito e natureza jurídica das nulidades	24
--	----

1.2.2 Classificações e demais conceitos relacionados com a teoria unitária das nulidades	29
--	----

1.2.3 Princípio da instrumentalidade das formas e o prejuízo no princípio <i>pas de nullité sans grief</i>	32
--	----

1.2.4 O fluxo das nulidades no sistema processual penal: percepções no cotidiano da prática e ensino jurídico	35
---	----

2 Doutrina jurídica e as nulidades de processo penal na década de 40 do Século XX	41
--	-----------

2.1 Doutrina no campo jurídico: considerações sobre sua estrutura.....	41
--	----

2.2 Centralização e descentralização: agentes do campo jurídico e fluxos da política brasileira na década de 1940	47
---	----

2.3 Os juristas do corpus da pesquisa: elementos da sua trajetória	52
2.4 Segurando a lupa: descrição das obras e elementos para a teoria da nulidade no processo penal da década de 1940.....	57
2.4.1 Florêncio de Abreu	58
2.4.2 Inocêncio Borges da Rosa.....	65
2.4.3 Eduardo Espínola Filho	71
2.4.4 Sady Gusmão, Luiz Antônio da Câmara Leal, Ary Franco e Bento de Faria	74
2.5 Imagens aumentadas: análise das dinâmicas da produção processual penal sobre nulidades da década de 1940	75
2.5.1 Doutrina estrangeira e força simbólica no direito.....	75
2.5.2 “Vegetação parasita”: a teoria das nulidades para os doutrinadores do corpus	77
3 Outras imagens aproximadas: nulidades processuais penais na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (1942 – 1951).....	83
3.1 Considerações metodológicas: construção do corpus de análise e o contexto da jurisprudência do STF como fonte histórica	83
3.1.1 Acórdãos do Supremo Tribunal Federal na década de 1940: formato de sua produção, destinatários e contexto das fontes...	91
3.2 O Supremo Tribunal Federal na primeira metade do século XX: importantes marcos de atuação da corte.....	97
3.3 Acórdãos como fontes históricas: resultado da análise das decisões do supremo tribunal federal de 1942 a 1951.....	105
3.3.1 Tipos de decisões encontradas: a prevalência do <i>habeas corpus</i>	105

3.3.2 Limitação regional: de onde se originavam os processos julgados pelo Supremo Tribunal Federal	116
3.3.3 Tipos de delitos que apareceram nos acórdãos: crimes, contravenções e a justiça criminal do cotidiano.....	122
3.3.4 E novamente, a tal da “vegetação parasita”: fluxo de reconhecimento das nulidades no período analisado.....	135
3.3.5 Formas de fundamentação na análise das nulidades: centralidade do artigo 563 do Código de Processo Penal e da ideia de “prejuízo”	150
Considerações finais.....	165
Referências.....	173